



Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos

CNPJ nº 44.553.648/0001-60

Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Balancos Patrimoniais				Balancos Patrimoniais				Demonstrações dos Resultados			
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativo	Notas	2022	2021	2022	2021	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2022	2021	2022	2021
Ativo Circulante		268.114	4.470	330.150	4.470	Passivo Circulante		6.102	25	40.165	25
Caixa e equivalentes de caixa	3	231.110	4.470	257.446	4.470	Fornecedores		4	15	2.266	15
Contas a receber		-	-	679	-	Obrigações tributárias		23	15	4.990	15
Estoques		-	-	22.194	-	IR e CS		6.061	10	6.061	10
Tributos a recuperar	4	36.995	-	36.995	-	Obrigações trabalhistas	10	13	10	26.731	10
Depósitos judiciais	6	-	-	9.722	-	Outras obrigações		1	-	117	-
Adiantamentos		9	-	9	-	Não circulante		86.258	-	142.954	-
Outros créditos		-	-	3.105	-	Tributos diferidos	11	85.538	-	85.538	-
Não circulante		3.163.437	2.810.264	3.192.160	2.810.264	Outras obrigações	12	720	-	720	-
Realizável a longo prazo		2.847.404	2.809.147	2.971.856	2.809.147	Passivos contingenciais	13	-	-	55.366	-
Depósitos judiciais	6	-	-	118.616	-	Receita líquida diferida		-	-	1.330	-
Aplicações financeiras	7	2.847.404	2.809.147	2.847.404	2.809.147	Patrimônio líquido da Controladora		3.339.191	2.814.709	3.339.191	2.814.709
Tributos a recuperar		-	-	5.836	-	Capital social	14.1	3.149.137	1.617	3.149.137	1.617
Investimentos	8	314.916	-	-	-	Retenção de lucros	14.2	180.551	-	180.551	-
Participações em controladas		314.916	-	-	-	Reserva legal		9.503	-	9.503	-
Imobilizado	9	1.117	1.117	219.324	1.117	Prejuízos acumulados		-	(79)	-	(79)
Intangível		-	-	980	-	Resultado do exercício		-	-	-	-
Total do ativo		3.431.551	2.814.734	3.522.310	2.814.734	AFAC		-	2.813.171	-	2.813.171
Demonstrações dos Resultados Abrangentes				Demonstrações dos Resultados Abrangentes				Demonstrações dos Resultados Abrangentes			
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2022		2021				2022		2021	
Resultado líquido do exercício		190.133	(79)	190.133	(79)	Total patrimônio líquido		3.339.191	2.814.709	3.339.191	2.814.709
Total dos resultados abrangentes do exercício		190.133	(79)	190.133	(79)	Total do passivo e patrimônio líquido		3.431.551	2.814.734	3.522.310	2.814.734

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
		Controladora		Consolidado	
		2022		2021	
Saldo em 31/12/2021	Notas	14	1.617	-	-
Aumento do capital		-	334.349	-	-
AFAC		-	2.813.171	-	-
Resultado líquido do exercício		-	-	190.133	-
Compensação de prejuízos		-	-	(79)	-
Absorção de retenção de lucros		-	-	(180.551)	-
Reserva legal		-	-	9.503	-
Saldo em 31/12/2022	14		3.149.137		3.149.137

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos ("Companhia") ou ("VDMG Investimentos") iniciou suas atividades em 19/11/2021, é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e vinculada ao Ministério da Economia, cuja criação foi autorizada pelo Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos - CPPI (órgão competente para exercer as funções atribuídas, pela Lei nº 9.491, de 9/09/1997, ao Conselho Nacional de Desestatização, conforme disposto no art. 7º, V, c, da Lei nº 13.334, de 13/09/2016, por meio do art. 1º, da Resolução nº 160, de 21/12/2020, a partir da cisão parcial da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU; tudo isso com fundamento nos artigos 4º, § 1º, e 6º, inciso II, alíneas "b", "e" e "f", todos da Lei nº 9.491, de 1997, combinado com o disposto no Decreto nº 9.999, de 3/09/2019. A VDMG Investimentos é vinculada ao Ministério da Economia e possui prazo de duração determinado, de dois anos, tem como exclusivo objeto social a participação, como acionista, no estado social da CBTU, responsável pela operação de transporte de passageiros sobre trilhos no Estado de Minas Gerais e atualmente vinculada à Superintendência Regional Belo Horizonte (STU-BH), com vistas a atender aos propósitos de desestatização da CBTU. A Companhia tem sede e foro na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, à Rua dos Andradas, 2225, fundos, Bairro de Santa Efigênia, CEP 30120-016, Belo Horizonte/MG. A Companhia atua por meio de sua controlada no segmento de transporte de passageiros que compete a operação dos serviços de gestão, operação e manutenção da Rede Metroferroviária da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que atuará enquanto concessionária dos serviços. 1.1. Principais eventos ocorridos: Em decorrência do processo de desestatização foram colocadas à venda as ações ofertadas, mediante leilão sequencial, realizado em sessão pública em 22/12/2022 da VDMG Investimentos e da sua controlada Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. - CBTU-MGA. Controlada atuará, enquanto concessionária do serviço público de gestão, operação e manutenção da Rede Metroferroviária da Região Metropolitana de Belo Horizonte, nos termos do contrato de concessão celebrado em 23/03/2023 entre a CBTU-MG e o Estado de Minas Gerais. 1.2. Relação de participação em entidade controlada: Em 31/12/2022, as demonstrações financeiras consolidadas abrangem a controladora e suas controladas diretas, conforme relacionadas abaixo:

Razão social 2022 100%
Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. - CBTU-MG
A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição de controle ou constituição e continua sendo consolidada até o momento em que esse controle deixa de existir. Os exercícios sociais e as políticas contábeis das controladas são coincidentes com os da Controladora. Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as empresas consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos, sendo destacada a participação dos não controladores. 2. Apresentação das demonstrações financeiras principais práticas contábeis: A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu no reunião do Conselho da Administração realizada no dia 30/08/2023. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado. 2.1. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. 2.2. Estimativas e premissas contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação dessas demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. a) Reconhecimento de receitas: A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades. Receita de Prestação de Serviços - As receitas correspondentes ao transporte urbano de passageiros, podendo ser mensuradas nas demonstrações financeiras mediante contraprestação de passageiros transportados ou venda de passagens. b) Caixa e equivalentes de caixa: O caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações em instrumentos financeiros inclusive derivativos são registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para a venda; (ii) pelo valor de custo de aquisição ou de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações serem mantidas até o vencimento, conforme Resolução do Banco Central do Brasil BACEN nº 3284 de 25/05/2005. c) Estoques: Os saldos de estoques compreendem principalmente materiais para manutenção e reposição de peças. Os estoques estão mensurados pelo custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante. d) Investimentos em controladas: Os investimentos em controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos exercendo o seu poder sobre a entidade. Os investimentos têm controladas são reconhecidos inicialmente ao custo, que inclui os gastos com a transação. Após reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. Os resultados de participação societária são apresentados na demonstração de resultado da Companhia como equivalência patrimonial na proporção do resultado atribuído aos acionistas ou cotistas. e) Imobilizado: Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável. A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis para uso, sendo calculada e reconhecida na demonstração do resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos bens que varia de 30 a 40 anos. Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem a frota da Companhia são as informações dos fabricantes, o nível de operação dos veículos, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens. As taxas médias de depreciação ano, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, são apresentadas conforme a seguir: Vida útil 2022

Veículos de passageiros	2,5% a 4%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%
Equipamentos de processamento de dados	10%
Veículos de apoio	20%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de comunicação	10%
f) Intangível: Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. g) Provisões para contingências: A provisão para contingência é uma obrigação presente registrada no balanço contábil decorrente de evento passado, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos, porém há incertezas quanto ao valor ou a data de liquidação. A Companhia reconhece uma provisão, utilizamos os seguintes critérios: • Há obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; • É provável que tenha uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e • Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Atendendo aos critérios acima, contabilizamos os casos definidos como prováveis, diante das faixas de risco. Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados (Nota Explicativa nº 13), e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Para a mensuração da provisão, o valor reconhecido deve ser o melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço. h) Instrumentos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de ativos financeiros ou passivos financeiros que não seja ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros. Os principais ativos financeiros reconhecidos na Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os principais passivos financeiros são os fornecedores. Mensuração subsequente - A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é baixado quando: i) Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirar; e ii) A Companhia transferir os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou reaver os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas assumir a obrigação contratual de pagar os fluxos de caixa a um ou mais recebedores. Um passivo financeiro é baixado quando: i) Ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada,	

cancelada ou expirada; ii) Um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes; e iii) Ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis do passivo financeiro extinto ou transferido à outras partes, será reconhecida na demonstração do resultado. i) Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados. j) Resultado por ação: Básico e diluído: O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais ações ordinárias em circulação, como por exemplo, dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais conforme consta na Demonstração do Resultado do Exercício.

3. Caixa e equivalentes de caixa:					
		Controladora		Consolidado	
		2022		2021	
Caixa e bancos		-	11	-	11
Aplicações financeiras (a)		231.110	4.459	257.446	4.459
Totais		231.110	4.470	257.446	4.470

(a) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e comprometidos pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e remuneradas por taxas que variam em média 100%, possuem liquidez imediata que não excedem 90 dias. 4. Estoques: Os estoques mantidos pela Companhia referem-se substancialmente a peças mantidas em estoque para operação e manutenção da rede Metroferroviária.

Materiais de uso comum e administrativo					
		Controladora		Consolidado	
		2022		2021	
Materiais de consumo geral e manutenção		1.289	20.367	-	-
Outros materiais		538	22.194	-	-
Total		1.827	42.561	-	-

5. Tributos a recuperar: O saldo no ativo circulante de R\$ 36.995 em 31/12/2022 é composto por IRRF sobre as aplicações financeiras.

6. Depósito judicial: O saldo é composto de depósitos recursais trabalhistas:

Trabalhistas					
		Controladora		Consolidado	
		2022		2021	
Total		128.338	-	128.338	-
Circulante		9.722	-	9.722	-
Não circulante		118.616	-	118.616	-
Total		128.338	-	128.338	-

7. Aplicações financeiras: As aplicações financeiras estão representadas pelo fundo exclusivo de Investimento Caixa Extramercado de renda fixa atrelado à variação aproximada de 100% CDI. O saldo de R\$ 2.847.404 (R\$ 2.809.147 em 31/12/2021) são recursos aplicados por meio da conta de caixa restrita (Escrow) para aplicação dos recursos de que trata o inciso I do caput da Nota técnica complementar aos relatórios de avaliação econômico-financeira de desestatização e desestatização da CBTU-MG, onde determina que os recursos poderão ser acessados pela concessionária somente em função da conclusão das metas estabelecidas contratualmente. 8. Investimentos: A participação se refere a desestatização da CBTU e a Companhia tem por exclusivo objeto a participação, como acionista, no capital social da subsidiária integral da CBTU responsável pela operação de transporte de passageiros sobre trilhos no Estado de Minas Gerais.

Saldo em Participação Resultado de equivalência Saldo em					
		Controladora		Consolidado	
		2021		2022	
Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. CBTU-MG		334.349	(19.433)	314.916	314.916
Total		334.349	(19.433)	314.916	314.916

9. Imobilizado: 9.1 Controladora: **Movimentação**

		Terrenos (i)		Total	
		2022		2021	
Adição		1.117	1.117	-	-
Saldos em 2021		1.117	1.117	-	-
Custo total		1.117	1.117	-	-
Saldos em 2022		1.117	1.117	-	-

(i) Terreno situado na Avenida dos Andradas, quadra 7, Partes Lotes 1, 2, 3 e 4-A em Belo Horizonte/MG, cindido pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU para integralização de parcela do capital social da Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos, conforme aprovado pela AGE da CBTU de 19/11/2021.

9.2 Consolidado:										
		30/06/2022		31/12/2022						
		Depre-		Depre-						
		ciacão		ciacão						
		acumu-		acumu-						
		lada		lada						
		Saldo		Saldo						
		inicial		final						
		líquido		líquido						
		Depre-		Depre-						
		ciacão		ciacão						
		Outras		Outras						
		movi-		movi-						
		men-		men-						
		tações		tações						
		Saldo		Saldo						
		líquido		líquido						
Veículos de passageiros - Próprios		339.028	(124.748)	214.280	(7.437)	(55)	206.788	338.973	(132.185)	-
Terrenos		1.117	-	1.117	-	-	1.117	1.117	-	-
Máquinas, aparelhos e equipamentos		27.164	(21.963)	5.201	(411)	241	5.031	27.405	(22.374)	-
Equipamentos de processamento de dados		4.034	(3.058)	976	(127)	(16)	833	4.018	(3.185)	-
Veículos de apoio		743	(716)	27	-	-	27	743	(716)	-
Móveis e utensílios		3.188	(2.051)	1.137	(513)	440	1.064	3.623	(2.559)	-
Equipamentos de comunicação		4.809	(1.200)	3.609	(214)	1.069	4.464	5.878	(1.414)	-
Total		380.083	(153.736)	226.347	(8.702)	1.679	219.324	381.757	(162.433)	-

10. Obrigações trabalhistas:					
		Controladora		Consolidado	
		2022		2021	
Contribuições		-	-	82	-
Férgias		-	-	12.600	-
FGTS a recolher		-	-	997	-
INSS a recolher		13	10	2.376	10
Salários a pagar		-	-	10.144	-
Assistência médica		-	-	525	-
Outros		-	-	7	-
Total		13	10	26.731	10
Circulante		13	10	26.731	10
Total		13	10	26.731	10

11. Impostos Diferidos: As receitas financeiras são decorrentes do depósito da conta de caixa restrita (Escrow) da aplicação financeira, onde foram tributadas sobre o lucro presumido pelo regime de caixa, gerando os impostos: IRPJ e CSLL. Os tributos somente serão recolhidos à medida que são cumpridos os marcos contratuais do Aporte Federal e a efetiva disponibilidade econômica no caixa e equivalentes, previsto no Contrato de Concessão Comum de Serviços Públicos nº 002/2023.

Receita financeira (Conta de Caixa Restrita (Escrow))					
		Controladora		Consolidado	
		2022		2021	
Receitas Tributadas		251.653	251.653	-	-
IRPJ Diferido		15%			

* continuação	Paulo Sérgio Coelho - Diretor	Guilherme Bastos Martins - Diretor	Kelly C. Tonin Damasceno - CRC SP-214086/O-6 - Contadora
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos			
<p>Aos administradores do Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos - Belo Horizonte - MG: 1. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto quanto os efeitos dos comentários constantes do parágrafo abaixo "Base para Opinião com Ressalvas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 2. Base para Opinião com Ressalvas: 2.1 Limitação do Escopo - Depósitos Judiciais (Empresa Controlada): A VDMG Investimentos participa da totalidade do capital social da Companhia Brasileira de Trens Urbanos de Minas Gerais - CBTU-MG, com saldo contábil do investimento de R\$ 314.916 mil em 31/12/2022, após equivalência patrimonial, negativa contabilizada de (R\$ 19.433 mil), conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 06, cujas demonstrações contábeis integram as demonstrações contábeis consolidadas da VDMG Investimentos. Essas demonstrações contábeis da CBTU-MG, em 31/12/2022, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo Relatório de Auditoria, datado de 14 de agosto de 2023, apresenta uma modificação de opinião, por limitação de escopo na aplicação dos procedimentos de auditoria sobre as rubricas "Depósitos Judiciais", com saldo acumulado de R\$ 128.338 mil. Esses depósitos judiciais são originários do processo de cisão parcial da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, apresentando fragilidades nos controles existentes, o que impossibilitou a conclusão dos referidos auditores sobre os possíveis efeitos no ativo e no resultado da CBTU-MG. 2.2 Limitação de Escopo - Passivos Contingentes (Empresa Controlada): Também, constam ainda do Relatório dos referidos Auditores Independentes, informações de que não foi possível concluir sobre a adequação dos saldos da conta Provisão para Passivos Contingentes, por ausência de respostas a circularização externa expedida aos advogados da CBTU-MG, responsáveis pelos processos. Esses passivos contingentes totalizam R\$ 55.366 mil, em 31/12/2022. 2.3 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo</p>	<p>Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas, relativamente aos eventuais reflexos advindos da empresa controlada CBTU-MG, constantes do Relatório dos Auditores Independentes, mencionados nos itens 2.1 e 2.2, acima, com os quais estamos de acordo. 3. Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras: A administração da Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro. Nas elaborações das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação de continuidade da Empresa, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com as suas atividades operacionais. Os administradores da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. 4. Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nos referidos demonstrativos contábeis. Como parte de uma auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes da Empresa, para planejarmos os procedimentos apropriados de auditoria nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia desses controles. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam</p>	<p>as correspondentes transações e os eventos, de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de sua continuidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a interromper suas atividades. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. 5. Ênfase: 5.1 As demonstrações contábeis do ano calendário de 2021, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo Relatório datado de 31/03/2022, não continha modificação de opinião. 5.2 Diferimento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. AVDMG Investimentos mantém em fundo exclusivo de investimentos na Caixa Econômica Federal, com saldo de R\$ 2.847.404 mil em 31/12/2022, oriundo de aporte do Governo Federal, com destinação restrita para atender ao processo de desestatização da CBTU-MG, dentro das metas estabelecidas contratualmente. Por entendimento da Administração da VDMG e de sua consultoria tributária, o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição sobre o Lucro Líquido, apurados sobre as receitas dessas aplicações financeiras terão tratamento de diferimento, enquanto esses recursos não forem utilizados. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, a VDMG Investimentos diferiu no balanço de 31/12/2022, Imposto de Renda Pessoa Jurídica e contribuição social sobre o Lucro Líquido, nos montantes de R\$ 62.889 mil e R\$ 22.649 mil, respectivamente. 6. Eventos Subsequentes: (a) Em 23 de março de 2023, a Comporte Participações S.A., passou a ser o legítima proprietária da totalidade das ações ofertadas com todos os direitos a ela inerentes, e única acionista e Controlador do Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. - VDMG Investimentos, a qual por sua vez será a Controladora e titular da totalidade das ações de emissão da Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. - CBTU-MG, para que a esta última possa ser outorgado o serviço público objeto do Contrato de Concessão, nos termos definidos no Edital. (b) Em 27 de abril de 2023, a denominação social da Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. - CBTU-MG, passou a ser Metrô BH S.A. Loudon Blomquist - Auditores Independentes - CRC-RJ-0064/F-8; Noel Luiz Ferreira - Contador - CRC-RJ 023.317-T-SP-1458-S-RJ. Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2023.</p>	

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D9F8-E942-9E42-7D3D> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D9F8-E942-9E42-7D3D



Hash do Documento

5Fe9HDpwRL9W+REg6oYlxQ6kxIxY1Zj9n6ws2lu7xBY=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/10/2023 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 23/10/2023 16:24 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

